

Número de mortos por tsunami na Indonésia sobe a 40

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:26/10/2010

Do G1, com agências internacionais Pelo menos 40 pessoas morreram e 380 estão desaparecidas após um tsunami ter atingido várias ilhas na Indonésia, segundo a Agência Nacional de Gestão de Desastres, citada pela agência Antara. Dez povoados foram destruídos. As autoridades temem que o número de mortos aumente nas próximas horas. As ondas gigantes, de até três metros de altura, seguiram-se a um terremoto na costa da Ilha de Sumatra na véspera. O tremor de magnitude 7,7 ocorreu a cerca de 33 km de profundidade e a 78 km a oeste de Pagai Sul, nas Ilhas Mentawai, na noite de segunda, e destruiu casas na cidade costeira de Betu Monga e em outras localidades, segundo autoridades locais. Três fortes réplicas de magnitude 6,1, 6,2 e 5,3 foram registradas durante a madrugada e esta terça-feira, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, que vigia a atividade sísmica no mundo todo. Das 200 pessoas que moram na região de Betu Monga, só 40 foram encontradas. A maioria dos desaparecidos são mulheres e crianças. "Temos pessoas relatando ao posto de segurança daqui que não conseguiram segurar suas crianças, que elas foram arrastadas. Muita gente está chorando", disse um funcionário local. Em Malakopa, uma pessoa morreu, e duas estão desaparecidas. Cerca de 80% das casas estão destruídas. A polícia está à procura dos desaparecidos e socorrendo os desabrigados. Pelo menos dez turistas australianos que estavam em um barco estariam entre os desaparecidos. O resort Macaronis, frequentado por surfistas na ilha de Pagai do Norte, também sofreu grandes danos. Em nota, a empresa World Surfari disse que o resort "experimentou um grau de devastação que o tornou inoperável". Via Facebook, um surfista no local relatou que todos os chalés foram "varridos" pelo tsunami. No site Surfaid, um funcionário dessa organização de ajuda a surfistas disse que ondas de três metros atingiram o hotel, e que barcos explodiram após se chocarem uns contra os outros. Esse funcionário, chamado Tom Plummer, afirmou que os ocupantes de uma embarcação foram atirados na selva e levaram mais de uma hora para encontrar o caminho de volta à praia. "Havia muitos destroços boiando na água, inclusive banquetas de bar e outras peças do mobiliário do Macaronis Resort", relatou ele. Hendri Dori Satoko, chefe do governo regional na área afetada, afirmou à Metro TV que alguns dos 380 desaparecidos podem estar refugiados em áreas mais altas. A polícia das ilhas Mentawai disse estar buscando os desaparecidos e montando postos de emergência. "Estamos prevendo que as pessoas vão precisar de mantimentos e abrigo. A chuva está caindo muito forte, o vento está muito forte", disse o policial Ronald, na delegacia da localidade de Sikakap. Mudjiarto, chefe da unidade de reação a desastres do Ministério da Saúde, disse à Reuters que dois corpos foram encontrados perto da ilha Sipora, e que várias pessoas continuam desaparecidas. Na ilha de Pagai Sul, as ondas penetraram cerca de 600 metros pelos vilarejos; em Pagai do Norte, o mar chegou a cobrir os telhados, segundo o relato dele. O americano Centro de Alerta de Tsunamis do Pacífico informou que um tsunami "significante" foi criado pelo terremoto. As autoridades locais chegaram a emitir um alerta de tsunami depois do tremor, mas ele foi levantado logo em seguida.

Tsunami de 2004 Em dezembro de 2004, um terremoto de magnitude 9,1 atingiu a ilha de Sumatra, provocando o devastador tsunami e levando à destruição de localidades em vários países banhados pelo Oceano Índico, com um resultado de mais de 226 mil mortos. Há um ano, a cidade de Padang

sofreu um terremoto de magnitude 7,6, que matou pelo menos 700 pessoas e danificou 180 mil casas. A Indonésia fica no chamado Anel de Fogo do Pacífico, uma região de grande atividade sísmica e vulcânica que é atingida por cerca de 7 mil tremores por ano. A maioria deles tem pouca potência e passa despercebida pela população. Sobre o assunto, acesse os simuladores: Tsunami: Entenda como ocorre Terremotos: Entenda como ocorrem Esta notícia foi publicada em 26/10/2010 do site G1. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.